

Potencial X Base: Nenhum profissional nasce pronto



No mundo corporativo é comum vermos promoções, divisões de atividades, considerando, sobretudo, o potencial que enxergamos nas pessoas. Trabalhamos muito com as impressões que elas deixam ao se apresentar, pelo estilo cativante e a facilidade de fazer amigos. Muitas são articuladas, nasceram com o dom da palavra, o que as tornam líderes naturais. Este é o perigo.

Trata-se, portanto, daquele potencial que se sobressai, muito fácil de ser percebido e que, por isso, muitas vezes ganha dimensão desproporcional quando delegamos à ilustre figura certas tarefas que realizam com desenvoltura, enquanto outros integrantes da equipe, aparentemente mais centrados, têm maior dificuldade para executá-las. Deixamos-nos levar por falsas noções.

Cair no canto do talento espontâneo é um perigo. A situação pode se complicar quando damos ao eleito poder maior do que é capaz de exercer. Quando isso acontece, ao percebermos o equívoco, já é tarde. Além dos danos visíveis, que precisarão ser reparados, fatores subjetivos, que não sabemos de antemão dimensionar, podem ter se instalados na estrutura, o que demorará tempo para serem identificados.

Isso acontece porque não avaliamos adequadamente o profissional, a base de sua formação. Achemos que havíamos encontrado um caminho mais curto para potencializarmos o desempenho geral da empresa e caímos numa armadilha nova, com força de destruição imprevisível. Claro que poderíamos ter acertado e revelado um grande talento. Mas a lei natural para acertarmos, em casos assim, é bem outra.

No mundo corporativo, a lei natural das coisas é plantar, cultivar para só então colher. Não podemos acreditar que algo vai nos cair do céu. Mas a falta de planejamento e de visão de longo prazo pode nos colocar na linha do improviso e do milagre. Regra zero: Não se deixe levar pelas aparências. Trabalhe sua equipe para que o amadurecimento seja gradual e consistente.

Se houvesse um ensinamento simples, ele seria o seguinte: trabalhe a formação da seu quadro pela retaguarda, para que cada um seja capacitado em sua inteireza e possa se revelar em sua grandeza no momento em que estiver pronto. Assim, quando for colocado na linha de frente não frustrará expectativas, pois saberá exatamente o que tem de fazer. Porque teve a convivência necessária para tal. A retaguarda de hoje será dos grandes líderes de amanhã.



Alessandro Natal é Diretor da UNIC Gestão e Negócios Empresariais - Empresa especializada em Gestão Empresarial e Desenvolvimento de Profissionais e Lideranças.

Formado em Administração de Empresas – Habilitação em Sistemas de Informação.

Palestrante em cursos, treinamentos e eventos para preparação de profissionais para o mercado atual.

Auditor Líder de Sistema de Gestão da Qualidade certificado pelo RABQSA.

Colunista do Carreira & Sucesso da Catho nos assuntos de Gestão Empresarial e Liderança e na Revista Atitude Empreendedora.

Contato: alessandro@unicgestaoenegocios.com.br